

# Acta da Reunião ordinária de 10 Julho de 1951

Por dez dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e quatro, nesta vila de Oliveira de Azeméis, freguesia do Concelho, Sala das Reuniões da Câmara Municipal, achando-se presentes os cidadãos Doutor Ernesto Soares dos Reis, presidente da Câmara e os vereadores João Fernandes de Oliveira, Abel Marques da Silva Valente, Doutor Gomes de Melo e João Pereira da Costa, pelo primeiro foi declarada aberta a Reunião. Lida, aprovada e assinada a acta da reunião anterior, passou-se o seguinte: Foram presentes os seguintes requerimentos: um de Manuel Augusto de Pinho, que requer em nome de sua irmã Eufrasia Conceição da Silva, do Lugar de Souto, freguesia de Madal, para reconstruir uma cozinha, um curral e um local de muro. Prazo trinta dias. Informação: pode ser concedida licença ficando as obras retiradas da face do lugar seis metros. Superfície da cozinha doze metros quadrados; do curral, oito metros quadrados, comprimento do muro três metros. deferido. Outro de Domingos Pereira de Almeida, do Lugar de Souto, freguesia de Madal, requer para obter com um valado de quatro metros de comprimento e cinco metros de largura. Prazo trinta dias. Foi proposta do vereador Oliveira fica a informar. Outro de Domingos José dos Reis, do Lugar de Valente, freguesia de Loureiro, requer para no prazo de oito dias construir um cacimbo. Pode ser concedida licença, ficando o cacimbo ficando retirado do cacimbo cerca de quinze metros. deferido. Outro de Jaime de Oliveira Conceição, do Lugar de Valente, freguesia de Loureiro, requer para atravessar o cacimbo público com um canal de condução de água de rega. Informação: pode ser concedida licença para atravessar o cacimbo com o canal, ficando este com a profundidade de um metro e apropriada a mesma a atmosfera de terra circundada e bem apilada, e a mesma a ficar o cacimbo com o friso como antes da obra. Comprimento do canal através do cacimbo três metros e meio. deferido. Outro de Ary Abel da Silva, do Lugar de Macieira, freguesia de Loureiro, pretende no prazo de oito dias reparar com obras de folharia na sua casa de habitação. deferido. Outro de Manuel



Afonso, residente em Outeiro, freguesia de Loureiro, requer para  
 construir um curral e reparar com obras de carpintaria a sua ca-  
 sa de habitação, no prazo de trinta dias. Informação: pode  
 ser concedida licença para fazer o curral, ficando retido o ca-  
 minho onze metros. Superfície do curral vinte e oito metros qua-  
 drados. Refere-se. Um requerimento de Justino Dias da Silva, resi-  
 dente em Carregosa do Baixo, freguesia de Carregosa, requer para  
 no prazo de oito dias reparar uma parede na sua casa de habita-  
 ção. Refere-se. Outro de Apolinário Gomes Correia, do lugar da Fou-  
 tinheira, freguesia de Carregosa, que, no prazo de trinta dias,  
 pretende fazer um anexo na sua casa de habitação, fazer  
 um curral e reconstruir um muro. Informação: pode ser  
 concedida licença como requer, ficando o caminho com a lar-  
 gura de quatro metros. Superfície da casa a cumprir de zasseis  
 metros quadrados; do curral quinze metros quadrados; compri-  
 mento do muro de seis metros. Refere-se. Um requerimento de  
 Tomás Dias de Fátima, do lugar de Casal Novo, freguesia de Cucujães,  
 que, no prazo de **Arquivo Municipal** construir uma  
 casa de habitação no lugar de **Oliveira do Carmo** freguesia.  
 Informação: pode ser concedida licença para construir a casa, ficando  
 o recato da face do caminho público dois metros e quarenta,  
 quanto ao alinhamento junto à estrada distrital para a obser-  
 var as prescrições da Junta Autónoma. A casa tem dois pari-  
 metros com cento e dois metros quadrados cada. Refere-se. Outro de  
 Carlos Gomes Ferreira, de Faria do Baixo, freguesia de Cucujães que  
 no prazo de oito dias, pretende abrir duas janelas na fachada late-  
 ral da casa. Pode também para frontar a chancela. Refere-se. Outro  
 de Domingos Ferreira, residente em Caralim, freguesia de Cucujães,  
 que pretende mandar construir com Faria do Carmo uma  
 casa de habitação no prazo de **Arquivo Municipal** dias. Pode ser concedida  
 licença ficando na parte exterior em alinhamento com os pré-  
 dios já existentes. Ocupa a área de setenta e seis metros quadrados.  
 Refere-se. Outro de David Gonçalves de Almeida, do lugar de Rebel-  
 ões, freguesia de Cucujães, que, em oito dias, pretende construir um  
 muro de vedação. Informação: pode ser concedida licença para fa-



zer o muro, que fica a face da estrada que vai para Valparaíso, começando na extremidade do requente do lado sul, ficando ali a estrada com três metros e meio a contar do eixo da calçada existente e segue para o lado norte em recta com o comprimento de vinte e três metros, ficando neste ponto a estrada com os mesmos três metros e meio a contar do eixo da estrada. Comprimento do muro: vinte e três metros. Deferido. Outro de Antonio Joaquim da Costa do Lugar de Curitiba, freguesia de Cucujães, que pretende passar com água de rega pelo caminho publico que ha de Iansua para Curitiba. Pode ser concedida licença pelo tempo das regas e sem prejuizo para o futuro. Deferido. Outro de Augusto José Maria do Lugar de Curitiba, freguesia de Cucujães, que pretende no prazo de dez dias, mandar substituir as paredes da sua casa de habitação por tijolo, porque são em madeira. Pode ser concedida licença, ficando a obra distante da estrada districtal mais de vinte metros. Superficie: trinta metros quadrados. Deferido. Outro de Manuel da Costa do Lugar de Curitiba, desta vila, que, no prazo de dez dias, pretende construir um muro de vedação, no seu campo da corado sito em Veranoim de Curitiba. Comprimento do muro onze metros. Deferido. Outro de Maria José Soares, de Laceres de Baixo, desta vila, que, em três meses, pretende construir uma casa de ferro. Distância quinze metros do caminho publico e terra area de quarenta e dois metros quadrados. Deferido. Outro de José Maria de Oliveira Laceres do Lugar de Vila, desta vila, que, em oito dias, pretende abrir uma fachada principal da sua casa de habitação, e calar a madeira. Deferido. Outro de Antonio Joaquim da Silva, ausente em Africa e representado por Antonio Mesquita, que, no prazo de quinze dias, pretende fazer a obra de tropharia sito no Lugar de Santo Antonio. Pode ser concedida licença, ficando a fachada da parede exterior a braco ou pedra e a caixilharia a verde vidro ou verniz de saungue de boi. Outro de Augusto Santos, residente na Rua Antonio Pinto de Curitiba, desta vila, que pretende substituir por tijolo parte da sua casa de habitação que é em madeira. Pode ser concedida licença como requer, sem alteração da superficie existente. Deferido. Outro de Manoel Soares



de Oliveira, da R. Vasco Britigão, desta vila, que tendo requerido para construir uma parede divisória, ao seu prédio sito na referida rua, requer para ocupar na pública com cinco metros quadrados com depósito de materiais e pelo prazo de trinta dias. Pode ser concedida licença, sendo o prazo limitado até ao dia de agosto de 1911.

Defendo. Outro de Vitorino Gomes da Costa, do Lugar da Cruz, freguesia de Fajões, que, em oito dias, pretende cair a sua casa de habitação. Defendo. Outro de Xavier Gomes da Rocha, do Lugar de S. Mamede, freguesia de Fajões, que, no prazo de quince dias, pretende reconstruir parte da sua casa de habitação, abrir uma porta e colocar um reguador. Pode ser concedida licença para reconstruir a casa, com trinta metros quadrados, colocar os reguadores e abrir uma porta. Um requerimento de Manuel Fernandes Tavares, do Lugar de Espinhoeira, freguesia de S. Martinho da Gandra, que, no prazo de três meses, pretende proceder a obras de melhoria na sua casa de habitação e reparar uma porta. Defendo. Outro de Manuel Dias dos Reis, do Lugar de Buçaco, freguesia de S. Martinho da Gandra, que pretende construir a anexa à sua casa de habitação por espaço de trinta dias. Pode ser concedida licença, ficando o alinhamento equidistante pela casa do lado sul, mediantes a estrada com sete metros e sessenta de largura. Superfície: trinta metros quadrados. Defendo. Outro de Manuel Dias dos Reis, do Lugar de Massada, freguesia de S. Martinho, que pretende, em trinta dias, construir um muro de vedação no referido lugar, à face da estrada. Informação: pode ser concedida licença, ficando o muro recuado do cunhal da casa do requerente um metro tendo neste ponto a estrada três metros e meio, avançando, para o norte, sempre esta largura. Comprimento do muro: trinta metros. Defendo. Manuel Alves de Oliveira, residente em Mato d'Alca, freguesia de Cesar, requereu para no prazo de noventa dias, construir uma casa de habitação e reconstruir uma cozinha. Informação: pode ser concedida licença, ficando tudo retirado do caminho público mais de vinte metros. Superfície da casa setenta e oito metros e quatro



ta, superfície da cozinha frente e cinco metros quadrados. Defendido.  
outro de José de Oliveira Assencio, do Lugar de Mato d'Água, freguesia  
de Cesar, que, no prazo de trinta dias, pretenda construir um  
curral. Pode ser concedida licença, ficando a obra retirada da  
estrada mais de quinze metros. Superfície do curral: dezoito me-  
tros quadrados. Defendido. Um requerimento de Eltonir Gomes Rezende  
do Lugar de Serra, freguesia de Travanca, que, no prazo de quin-  
ze, digo, trinta dias pretenda cair e pintar a sua casa de habi-  
tação e reparar a casa de forno. Defendido. Outro de Manuel Tava-  
res da Silva, residente em Cavalthon, freguesia de Macinhata  
da Seixa, que pretenda construir uma casa. Prazo oito dias. De-  
fendido. Outro de Benjamim da Silva e Costa, do Lugar da Igreja,  
freguesia de Lagoa do Cravo, que, no prazo de quinze dias  
pretenda reconstruir um curral. Pode ser concedida licença  
como requer, ficando a parede retirada da via pública mais  
de dez metros. Cumprimento da parede a reconstruir cinco me-  
tros. Defendido. Um requerimento de José Maria Soares de Fátima,  
do Lugar de Ferrões, freguesia de Salinas, que, em trinta dias  
pretenda colocar um portão e colocar sobre o muro uma  
vedação a red. Cumprimento da vedação e três metros. De-  
fendido. Outro de Emília Cacante, do Lugar de Alameda, fregue-  
sia de Salinas, que pretenda reconstruir um muro da sua ca-  
sa de habitação na extensão de quatro metros e reparar a mes-  
ma. Prazo trinta dias. Defendido. Outro de Mário de Barros, do  
Lugar de Ferrões, freguesia de Salinas que pretenda fazer uma  
cozinha no seu frontão, no Lugar de Bessado. Tempo: trinta  
dias. Pode ser concedida licença. Superfície da cozinha dezoito  
metros quadrados e vinte cinco. Defendido. Outro de José da Silva  
Oliveira, do Lugar de Lote da Serra, freguesia de Orela, que pretenda  
construir uma casa de habitação no referido lugar. Prazo  
doze dias. Informação: pode ser concedida licença como re-  
quer, ficando o prédio como seguinte alinhamento: largura  
da estrada sete metros e vinte e sete com nota a sua extensão que é de  
sete metros a partir da extremidade do terreno. Neste frontão a fa-  
çada alinhada com a linha esquadra até encontrar o alinhamento







no prazo de seis meses, pretende construir uma casa de habitação no referido lugar. Pode ser concedida licença, como requer, ficando recuada da rua da estrada cinco metros e meio, sendo cada dois panos com cinquenta metros quadrados cada. Deferido. Um requerimento de João da Costa Gótianno, do lugar da Igreja, freguesia de S. Tiago de Vila-Velha, que, no prazo de oito dias, pretende construir um tanque no lugar de Figueiredo da mesma freguesia, fica retirado da estrada de cinco e vinte metros. Deferido. Outro de Custódio Henriques de Almeida, do lugar de Aquino, freguesia de S. Tiago pretende, no prazo de quinze dias, proceder à edificação e pintura da sua casa de habitação. Deferido. Outro de Ambrósio Pinto do Amaral, residente na Vila de Albuquerque de Albuquerque, que, no tempo de quinze dias, pretende reparar um muro, no lugar de Cima de Aldeia, freguesia de S. Tiago. Pode ser concedida licença para reconstruir o muro, como requer, ficando o calcamento com largura não inferior a três metros. Comunicação do muro cinco metros. Deferido. Outro de Francisco Martins Ribeiro, do lugar de Cruzes, freguesia de São Pedro da Beaufort, que, no prazo de oito dias, pretende reconstruir dois metros de um muro. Deferido. Outro de Manuel Ferreira Martins, do lugar de Cova, freguesia de São Pedro da Beaufort, que, em oito dias, pretende construir um eixo em sua propriedade no referido lugar. Deferido. Outro de Firmino Soares, do lugar de Corais, freguesia de São Pedro da Beaufort, que, requer autorização para queantar caçor subterrâneas em via pública na estância de três metros. Outros caçor setenta e sete a condução de água de rega. Deferido. Um requerimento de Luiz da Silva Pinto, da Rua Sr. Manuel Alegria, desta vila, que, para recusão de contribuições predial urbana, requer que, depois de feita competente vistoria ao seu prédio de habitação, lhe seja passado certificado de habitabilidade. A Câmara deliberou emitir os pontos. Outro de João Gomes de Lima, residente em Faria de Cima, freguesia de Cediz, que pretende vender no mesmo lugar e freguesia uma salsiçaria e vende de carne de caprino e ovinho. A Câmara deliberou emitir



ao Vereador Municipal. Outro de João Américo Marques da Silva, residente em Azeite de Ul, que, tendo encerrado o seu estabelecimento de taberna sito em Maciã Patana Seixá, lugar de Silvares, requer p[er] seja dada competente baixa respeitante à sua aveança sobre bebidas licorosas e outras. Deferido. Outro de José Godinho de Almeida, do lugar de Bustelo, freguesia de S. Roque que requer a sua aveança para saber caral e caracero e cabito durante o segundo semestre do corrente ano, declarando que presume vender duzentos e cinquenta quilos. Outro de António da Silva Mendes, residente na Avenida Monsenhor da Albuquerque, que, tendo deixado de consumir energia eléctrica, amou estabelecimento na Travessa do Jardim, requer se queira proceder à desligação da mesma e a entrega da caução. Foi presente o processo número noventa e quatro de licenciamento sanitário em que é requerente José da Silva Mira, residente no lugar e freguesia de Cucujães o qual pretende abrir uma taberna no referido lugar. Visto o processo, verifica-se a observância das formalidades legais, pelo que foi deliberado expedir alvará. Foi presente um ofício de delegação em Azeite do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência em que o dito Instituto exarara o seu parecer contrário à modificação do horário de industriais e tabernaria aos sábados. Outro da Junta da freguesia de Ovelha que pede a compatibilização da Câmara para o alargamento do caminho entre Velancim e Ribeira de Cima, Ribeira de Baixo e Ribeira do Queio. A Câmara tomou conhecimento e resolveu informar-se para deliberar. Outro do Sindicato Nacional do Vestido e ofício correlativo do Instituto de Azeite em que se sugere à Câmara a necessidade de criação de mais uma vaga de professor para funcionar em substituição, no edifício existente. A Câmara, ponderando a falta e a necessidade de um professor na localidade, ou seja, em Bustelo de S. Roque, resolveu formular o pedido para o Ministério da Educação Nacional. Outro da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em que, respon-



sendo a um Ofício desta Câmara, em que indica os núcleos im-  
dicados por esta Câmara, previstos no Plano de Reestruturação  
e que podem beneficiar ou oferecer o benemerito Manuel  
Frederico Gomes. Outro da Direcção do Distrito Escolar de Avei-  
ro, em que comunica que foi proposta a criação de mais  
um lugar de professora para a sede desta vila. Foi isso sobri-  
ta da Câmara se dirige providências ao sentido de conseguir  
instalação para o novo edifício escolar. A Câmara fará o  
pedido para conseguir o edifício para a escola. A Câmara  
já tomou conhecimento de um Ofício de o Governo Civil  
de Aveiro em que dando conhecimento de um despacho de  
Sua Excelência o Ministro, faz notar a necessidade de exis-  
tir em todo os concelhos uma "Comissão Municipal  
de arte e arqueologia". A criação do referido órgão já tendo  
estipulada na visita de Inspeção Administrativa. Foi pre-  
sentado um requerimento de José Fontoura Soares, do lugar de  
Fucos do Pinheiro, Pinheiro da Beça posta que pretende con-  
struir uma casa fúnebre municipal, alpendre anexa,  
no lugar de Val d'Água. Teu filho de nome. Informação: fo-  
re ser concedida licença, como pretende, ficando a casa fúnebra  
do cemitério nos metros, ocupa a área de quarenta e dois metros,  
o curral doze e o alpendre dois metros. A Câmara deliberou  
isenção do pagamento da licença de obras que requerer Cus-  
toso Jorge da Silva Lima, e Vitoriano de Cesar, por aque-  
las reverterem em utilidade pública. Esta a opinião do ver-  
dor João que a Câmara aprovou. Refere-se esta isenção a um  
requerimento referido na reunião de vinte e dois de maio  
passado próximo. Outro de António Soares Pereira, contraído  
desta Câmara, requer licença graciosa durante trinta dias,  
com início em maio de setembro. A Câmara deliberou infor-  
mar ao Chefe da Secretaria. Outro de Amílcar Manuel Pelgado,  
emprego em Câmara, que, ao abrigo do artigo quinquenta e ca-  
tuze do Código Administrativo, pede trinta dias de licença gra-  
ciosa, com início em maio de agosto próximo. Deliberado: a in-  
formar. Pelo Senhor Presidente foi dito, que usando da palavra



de que lhe confere o artigo septuagésimo octavo do Código Administrativo, que autorizou que fossem efectuados os pagamentos como emil escudo a José Gomes Correia de Carregosa, por venda de uma porção de terreno e casa para construção do caminho municipal de Carregosa a Cesar; dois emil escudo a Presidente de Casa do Povo de Orela, Orela, por subsídio concedido, novecentos e sessenta e sete escudo e dez centavos a Augusto de Sousa, desta vila, por material fornecido e serviços prestados na obra de electrificação de Orela; dois emil quinhentos noventa e dois escudo e cinquenta centavos, ao americano, por material fornecido e serviços prestados na obra de saneamento da vila e abastecimento de aguas, sem que estes pagamentos fossem presentes à sessão da Câmara. Ao abrigo do mesmo artigo, disse o senhor Presidente que fizesse a seguinte lista de emil escudo de pagamentos, relativos às despesas constantes da Acta da Reunião anterior, antes de esta sua sessão, e em virtude de tais pagamentos se tornarem urgentes:

quinhentos e sessenta e sete escudo e dez centavos a Viuva de Augusto de Oliveira Baston, desta vila, por fornecimento de impressões e outro material de expediente para a Secretaria, a saber: cem e trinta escudo por fornecimento de papel para as retretas da Câmara; cem e cinquenta escudo a António Tavares Coutinho, desta vila, por serviços como os senhores e engenheiro em automóvel em visita de obras, cinquenta escudo ao Heitor Ferreira da Silva, desta vila, por serviços de automóvel a Travassos com o engenheiro para tirar a planta da foz de; cinquenta escudo a José Soares de Oliveira, desta vila, por serviços feitos de automóvel como senhor Engenheiro ao Ribeiro da Camposta; duzentos escudo a Abel Francisco Alves Rosa, desta vila, por serviços de automóvel como senhor Engenheiro em visita de obras; noventa e três escudo a António Mesquita de Baston, desta vila, por serviços de automóvel como o senhor engenheiro, a Travassos; oitenta escudo a António Rezende de Baston, desta vila, por serviço feito com o senhor Presidente às ordens do Senhor; emil cento e sessenta e oito escudo e oit







Exercício 1900

eleitorais; mil quinhentos escudos a Presidente da Junta de Cucujães por subsídio para as obras e melhoramentos na freguesia; mil quatrocentos circunscrita e cinco escudos a tipografia Azevedo, por fornecimento de impressor para a secretaria; mil e oitenta escudos e vinte centavos a Ceramica Regalado, desta vila, por fornecimento de tubos de gres e tijolo para a obra de saneamento da vila e seu abastecimento de agua. quinhentos vinte cinco escudos a José Torres de Almeida, desta vila, por serviços de autônomo com o senhor Presidente da Câmara. Doze mil escudos a Severina Duarte, de Lisboa, por conta da empreitada da obra de pavimentação de uma rua nova em Cucujães; noventa e dois escudos e quarenta centavos a Alfredo Viana de Sousa, de Lisboa, por colecção numerada cento sessenta e seis a cento sessenta e nove de verbetes índices e vinte e nove a triante dois de interrogatórios, inspecção. dois mil cento e oitenta e cinco escudos a Director do Hospital 'Sobral Lito' em Coimbra, por totalimento de doentes no Hospital. dois mil duzentos e noventa e dois escudos e noventa centavos a Lobo e Quaresma e Companhia, de Porto, por fornecimento de lâmpadas e artigos. quarenta e cinco escudos a Antonio da Silva Mendes, desta vila, por restituição do depósito e garantia de energia electrica; quatrocentos sessenta e dois escudos a Manuel Ferreira Lino, de Cucujães, por serviços prestados na reparação da calçada do casarão de Parafols em Cucujães; três mil sessenta e seis escudos e oitenta centavos a Augusto da Costa, desta vila, por restituição das caixas de depósito de saneamento; trezentos sessenta e um escudos ao mercado por serviços prestados no Mercado Municipal; ao mercado noventa e dois escudos por impressão e publicação dos serviços e obras; setenta e dois escudos anualmente por impressão e letas com cartões de serviço de limpeza; cento e vinte escudos a José Torres de Almeida, desta vila, por serviço feito como Engenheiro a Carregosa e a Pesar, quinze escudos a Rodrigo Mesquita, desta vila, por serviços prestados a vários dos senhores do município; mil trezentos e oitenta escudos a Manuel Gomes de Pinho, desta vila, por fornecimento de cartazes para as escolas do concelho. cento e setenta e três escudos e trinta centavos a Antonio da Silva Mendes, desta vila, por fornecimento de cordão de

Arquivo Municipal



ciência para as obras de saneamento da Vila. Abastecimento de água  
setecentos e dois escudos, oitenta centavos a Manuel Soares da Costa, de  
S. Tiago de Vila-Velha, por serviços prestados na reparação da rede foun-  
dacionária em S. Tiago, cento e oitenta e dois escudos a João de Deus Pinho  
Guimarães, de Vila, por transporte de tubos e fundações para as obras  
de saneamento da Vila e seu abastecimento de águas; cento no-  
venta e dois escudos, setenta centavos a Companhia de Seguros "A  
Municipal", Lisboa, por seguro do pessoal e limpeza contra acciden-  
tes de trabalho; a empresa oitocentos trinta e cinco escudos e dez cen-  
tavos por seguro do pessoal e reparação de estradas e camionhos con-  
tra accidentes de trabalho, cento e cinquenta e um escudos e quarenta e um  
reos, quarenta centavos a empresa, por seguro do pessoal da rede  
eléctrica, contra accidentes de trabalho. Mil quinhentos e trinta  
escudos a Raimundo Augusto da Cunha Figueiredo, de Vila, por  
transporte de terra para a obra de "Sanidade das Camionhas de Vila-  
Vieira"; quinhentos escudos ao município, por fornecimento de ar  
para a obra de "Saneamento da Vila e Abastecimento de Águas"; ao  
município quatrocentos e oitenta escudos por transporte de ar e mate-  
rial para a obra de electrificação da freguesia de Vila; cento e dez  
escudos a Manuel Augusto Collaço, de Vila, por concerto de uma  
balança de matadouro; ao município cento e sessenta escudos por  
concerto de carros de serviços de obras; quatro mil cento e oitenta e três  
escudos oitenta centavos a Teodoro da Silva Pereira, de Vila, por  
serviços prestados na obra de saneamento da Vila e Abastecimento  
de Águas; quarenta e um mil quinhentos trinta e dois escudos e sessen-  
ta centavos a União Eléctrica Portuguesa, Porto, por fornecimento  
de energia eléctrica referente a Maio de mil novecentos e cinquenta  
e quatro. Mil e cem escudos a Raimundo Augusto da Cunha  
Figueiredo, de Vila, por transporte de materiais e ar para  
as obras de saneamento. Quinhentos escudos a presidente da Jun-  
ta da freguesia de Salgueiros, para subsidio para expediente de  
Junta da freguesia; dois mil escudos ao município, como  
subsidio para obras e melhoramentos na Vila; oitocentos  
e seis escudos e cinquenta centavos a J. Marques, de  
Vila, por fornecimento de artigos para a limpeza da Secretaria



*Processo Municipal*

da Câmara; cento quarenta e cinco ao mesmo, por fornecimento de farinha para a chancelaria dos serviços do quartelão; ao mesmo vinte sete e cinco por fornecimento de material de expediente para a secretaria; ao mesmo foras cento e cinco e cinco por fornecimento de artigos para limpeza das Casas da Pousada; ao mesmo oitenta e sessenta e cinco por artigos fornecidos para a limpeza das retretas públicas; noventa e cinco e cinco a Antônio Joaquim Alves da Silva, desta vila, por fornecimento de regadores e um balde para as escolas da vila; cinquenta e seis e cinco a José Soares de Oliveira, desta vila, por serviços de automóvel a Carregosa com o senhor Presidente, com o senhor Engenheiro. sessenta e cinco e cinco a Abel Francisco Alves da Rosa, desta vila, por serviços prestados de automóvel com o senhor Presidente da Câmara. Foi presente um requerimento de Adelino Duarte, desta vila, que pede a concessão de licença geral dos transportes terrestres, licença para instalar na sua Escola de motorista, instrução de motoristas de seu carro. Para tal fim deseja que a Câmara se pronuncie sobre a conveniência e a falta que faz nesta localidade tal escola de motoristas. Foi lida a respectiva. Tomando a palavra o Senhor Presidente, falou sobre a conveniência e utilidade de apoiar a iniciativa do senhor Adelino Duarte, dizendo que, com verdade, se está a notar um movimento crescente de motoristas, pelo que se lhe afigura oportuna a instalação nesta populosa e animadíssima vila de uma Escola para abstrair os seus condutores. Reconhecida, pois, nesta vila a falta daquela escola de instrução propõe que a Câmara delibere e emitir parecer favorável à criação da referida Escola. A Câmara concordou com a proposta do seu presidente e sublinhou ser de toda a conveniência, pelo motivo exposto, a criação nesta vila de uma escola de instrução para motoristas de seu carro. Foi presente um requerimento do zelador municipal Afonso Augusto da Costa, em que requer farinha e licença gratuita. Tem do sido na reunião anterior informar ao Engenheiro Municipal, este emitiu o seguinte parecer: não vejo inconveniente na concessão desta licença, havendo possibilidade de se indi-



com outro funcionário da Câmara para exercer a fiscalização durante este período na obra de Abastecimento de Água Vila-Coptação - e na limpeza das ruas da vila e jardins públicos. Porém, por proposta do senhor presidente, a licença deste funcionário fica adiada para o mês de setembro, em virtude de em julho este funcionário não poder ser substituído no serviço por qualquer outro. Por proposta do senhor presidente a Câmara resolve autorizar os proprietários de prédios da vila a pintar os muros, desde que se comprometam a fazer a limpeza para tal efeito, durante os meses de julho e agosto do corrente ano. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrar esta presente Acta que vai ser assinada, depois de lida por mim, *Antônio da Silva*  
*delegado municipal*  
*levent. transm. p. 15*